

# Passageiros avaliam os novos ônibus de Santos

No primeiro final de semana após a aquisição dos coletivos, usuários reclamam dos vidros lacrados, preço da passagem e quantidade de veículos. Página 6

## Fitness anima visitantes para o feriado de Corpus Christi

Página 7

## Torcedores reprovam saída de Neymar

Página 3

## Virada Cultural não motiva comércio

Sem perspectiva no aumento das vendas, bares e restaurantes manterão portas fechadas. Página 10

# Viva o Bairro teve seu 10º encontro ontem

Na manhã de ontem ocorreu mais uma reunião do projeto Viva o Bairro na UME Olavo Bilac no bairro Vila Belmiro, que atendeu os bairros do Marapé, Jabaquara, Campo Grande e Vila Belmiro. O encontro estava previsto para começar 9 horas, mas o prefeito Paulo Alexandre Barbosa chegou com uma hora de atraso. Além do prefeito o encontro contou com o ouvidor público Fabio Jordão, presidente da Câmara Sadao Nakai, secretário de Defesa da Cidadania Marcelo Del Bosco e Carlos Russo dos Serviços Públicos.

Durante o encontro houve diversas reclamações, mas as que mais se destacaram foram sobre as calçadas que estão todas esburacadas e o acúmulo de lixo nos canais. Um dos pedidos do presidente da Sociedade do Morro do Marapé, José Bento, foi a reforma das calçadas para os idosos que constantemente caem devido aos buracos e irregularidades.

Em entrevista ao Agência Facos a moradora do bairro do Jabaquara, Deusá Ramos, falou sobre alguns problemas que a incomodam no bairro, como por

exemplo: falta de ambulâncias, asfalto das ruas, enchentes em dia de chuva, acúmulo de lixo, falta de escolas públicas e caminhões que estacionam em lugares irregulares. "Eles (caminhões) levam transtorno para o bairro. Param nas esquinas e isso já causou acidentes. As pessoas largam os caminhões lá e deixam dois, três dias estacionado." Além disso, a moradora também comenta que os caminhões viram esconderijo para os bandidos, que assaltam as pessoas atrás deles.

Nem todos os bairros tem tantas reclamações, o presidente da Sociedade do Campo Grande, Nilton José de Carvalho, reclama apenas sobre o lixo e diz que de resto está tudo ótimo. "Temos boa educação pública, bom asfalto, transporte. É um bairro muito privilegiado." Ele também parabeniza a prefeitura pelo projeto. "Esse tipo de projeto já deveria ter acontecido há muito tempo."

A moradora do bairro Vila Belmiro, Dayane Rodrigues, está lá apenas um ano, mas diz que não tem nenhuma reclamação sobre o lugar. "É um bairro bem

tranquilo. Só em dias de chuva que o trânsito fica horrível." O comerciante Benedito Ribeiro dos Santos Filho não é morador do bairro Vila Belmiro, mas diz que passa mais tempo em sua loja (que fica no bairro há nove anos) que em sua casa. "Não tenho reclamação de nada. Só sobre assalto e pobreza, mas isso não é problema da prefeitura e sim do Brasil."

**Viva o Bairro** - O projeto tem como objetivo aproximar a população e poder público.

O programa é dividido em três fases. A primeira são audiências públicas realizado com secretários municipais. A segunda são mutirões de serviços e melhoria imediata da infraestrutura que vão para os bairros atendidos ao longo do mês e tentam contemplar os pedidos e as necessidades feitos pela sociedade. A terceira e última é a realização de campanhas educativas, de lazer e saúde, evento chamado de "Cidade Cidadã", feito nos bairros atendidos.

**Daniela Fiscarelli**

EXPEDIENTE

**AGÊNCIA FACOS** - Órgão Laboratorial do 3º semestre do Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Exatas, Artes e Humanidades da Universidade Católica de Santos - UniSantos.

**Diretor:** Prof. Me. Fábio Maimone. **Coordenador do Curso de Jornalismo:** Prof. Paulo Bornsen.

**Professores:** Tereza Cristina Tesser e Robnaldo Salgado (texto). - Claudio Lemos (gráfico-visual).

**Equipe de Fechamento:** Christopher Westphalen, Gabriel Rosário, Gabriela Nakashima, Gabriela Paniago, Victória Simonato.

Editora Universitária  
**Leopoldianum**  
Universidade Católica de Santos

140 títulos com a marca

**Leopoldianum**

[www.unisantos.br/edul](http://www.unisantos.br/edul)



# Corpus Christis mantém a tradição dos tapetes na Aparecida

O feriado católico de Corpus Christi será comemorado em todo o mundo na próxima quinta-feira, 30 de maio. Como já é de costume a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro da Aparecida em Santos, irá fazer a confecção dos famosos tapetes de rua.

A coordenadora e membro da pastoral há mais de 6 anos, Maria Alice dos Santos, diz que todos estão se esforçando muito para que esse ano seja o melhor. Ao ser questionada sobre o que esperar das ilustrações, ela diz que um grupo não sabe o que os outros estão preparando, o que torna ainda melhor, pois fica com gostinho de surpresa. Ela só espera que não chova, pois isso

acabaria com o trabalho de todos.

Alguns materiais que serão utilizados são: pó de café, sal, tanto o refinado quanto o grosso, tampa de garrafa, lacres, casca de ovo, e o mais utilizado que é o pó de serra. Boa parte dos materiais já estão comprados, e os membros já estão organizados como será a montagem. Cada ilustração terá 3x4 metros e juntas irão dar a volta na praça em frente começando na porta da igreja.

A secretária da paróquia Ana Paula dos Santos, conta que são em torno de 40 pastorais, e que foi sorteado a cada uma a parte a ser feita do tapete, diz que devem ser mais ou menos 200 pessoas trabalhando para que nada saia

errado na celebração.

As pastorais irão começar a montar o tapete a partir das 8 horas, e a missa de Corpus Christi, ministrada pelo padre John Chunchath, começa às 18 horas.

CORPUS CHRISTI - em latim que significa o Corpo de Cristo, e tem por objetivo celebrar o mistério da eucaristia. É uma festa de tradição católica, que acontece na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade. É considerado feriado no Brasil desde 1961. Em comemoração há procissões com ruas enfeitadas e missas. Os tapetes são uma tradição e manifestação artística, para marcar a passagem da procissão.

Carolina Vidal

## Venda de Neymar repercute negativamente

A venda do craque Neymar, anunciada na noite de sexta-feira pelo Santos Futebol Clube, repercute de maneira ruim entre alguns torcedores do clube. O clube já aceitou as propostas de Real Madrid e Barcelona. Agora está nas mãos de Neymar decidir o seu futuro. Na manhã de ontem, no tradicional reduto de torcedores, a Padaria A Santista, o assunto era pauta para muitos clientes.

“Foi bom sair agora. Não está nem respeitando mais os companheiros de equipe. Está jogando mal e xingando todos os companheiros”, comenta o proprietário da padaria, Carlos Eduardo Fernandes que ainda põe a culpa no romance do craque pelo baixo rendimento nos

jogos. “Já deu o que tinha que dar. Arrumou a namorada e só pensa em propaganda. Meu negócio é o Santos e não jogador. Jogador vai e o Santos fica”.

Como surgem as comparações entre todo craque que aparece no Santos e o Rei Pelé, o torcedor Manoel Rodrigues, primo de Álvaro e Ramiro, que foram jogadores do clube na década de 1950, considera Neymar um “traidor”, e diz: “Fizeram uma proposta ao Pelé e ele não quis sair de jeito nenhum, jogou quase a vida toda aqui. Não volta para o Santos, pois torcedor que é torcedor não vai aceitar ele de novo aqui”. Ele ainda brinca: “O dia que ele voltar para o Santos eu começo a torcer para o Jabaquara”, um

time de menos expressão, mas bem tradicional na Cidade.

“Não tinha outra saída. Ou ele saía agora e o Santos receberia o dinheiro, ou iria embora de graça depois. O Santos Futebol Clube já lucrou durante quatro anos com a imagem de Neymar, que trouxe bom patrocínios ao clube e sem contar os títulos que conquistou. Como torcedor eu queria sempre ter ele no time, mas as vezes temos que pensar com a razão e não com a paixão”, comenta Laércio Nascimento, mais conhecido como Lalá, que foi conselheiro do Santos durante a primeira gestão do atual presidente do clube, Luis Álvaro de Oliveira Ribeiro.

Henrique Seiscenti

# Mel e café atraem público ao Mercado Municipal

Em comemoração ao dia do apicultor e o dia do café, aconteceu a 1ª festa do mel e café, na manhã de ontem no Mercado Municipal, reunindo apenas dois expositores e mostrando curiosidades que o mel pode oferecer. O evento é um atrativo para que a família e turistas voltem a frequentar o local, e prossegue até hoje.

Dois estandes de mel foram o foco principal do evento. O apicultor Orlando Liberato, de 53 anos, trouxe uma caixa com abelhas produzindo o mel. Explicou que o mel não é remédio e sim um alimento de qualidade, melhor que o adoçante. Comentou também que as abelhas migraram para a cidade. "Hoje, as abelhas vieram para a cidade porque a facilidade de encontrar o alimento para

elas são fáceis de achar no porto, por exemplo. Lá se encontra o açúcar com muita facilidade nos terminais. Quando fica molhado é mais fácil para as abelhas fazerem a pré-digestão." Liberato também explica outras curiosidades: "Para se produzir um mel com sabor de um fruto, é necessário colocar uma caixa com favo em volta da plantação na época de floração. Assim, as abelhas retiram o pólen da árvore e depositam nos favos encontrados na plantação." Outra curiosidade é a cera feita a base do favo, que serve para depilação.

O organizador do evento, Gildo Andrade, de 47 anos, disse que a festa também serve para resgatar a presença da família e de turistas ao mercado municipal. O coordenador do local, Claudio Alvez da Cruz, de

53 anos comenta que o intuito não é lotar com os eventos que são feitos no mercado e sim faça com que o público volte a frequentar o local. "Existe o projeto Viva o Bairro, que em parceria com a Prefeitura, inicie a revitalização dentro do mercado municipal, e se estende para os bairros vizinhos, Macuco, Paquetá e Vila Nova por isso estamos trazendo outros projetos". Preparando-se para fazer o show, cantora Nadja Soares de 51 anos, que começaria o show em instantes, disse que a Prefeitura não está ajudando com o evento. "Eu vim porque quis, e trouxe um pessoal aqui para ajudar no resto." O mercado fica na Praça Iguatemi Martins na Vila nova. O evento começa 10 horas e segue até as 20 horas.

**Christopher Westphalen**



Editora Universitária  
**Leopoldianum**  
 Universidade Católica de Santos

140 títulos com a marca  
**Leopoldianum**

+ de 500 títulos de 23 universidades  
 representadas pela **ABEU**  
Associação Brasileira  
 dos Editores Universitários

[www.unisantos.br/edul](http://www.unisantos.br/edul)

# Educa Santos promove cursos visando a Copa de 2014

A ONG Educa Santos recebeu ontem inscrições para cursos de inglês, espanhol, turismo e hotelaria, disponibilizando 150 vagas e com início em junho. Embora houvesse bastante vagas e do preço acessível (R\$ 20,00 por curso), a procura não foi na mesma proporção. Em cerca de uma hora e meia que a reportagem do Agência esteve no local, apenas sete pessoas apareceram para fazer inscrições, todas para o curso de inglês e três também para espanhol.

Os cursos de idiomas têm faixas etárias iniciais para crianças à partir de 12 anos. Turismo e hotelaria para adolescentes à partir de 16. Para o público maior de 18 anos, há o curso de bartender. O objetivo principal é preparar a população para os eventos mundiais que ocorrerão no país como a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, como

foi dito pelo coordenador geral da ONG, Alex Furtado.

O tempo de duração varia de quatro meses para o curso de bartender até três anos para a formação em inglês e espanhol.

O projeto teve início no final de 2011 com o curso de Operador de Telemarketing e com valor mensal de R\$ 60,00, já que a ONG precisava cobrir as despesas de professores, materiais didáticos e para a manutenção no local e esse valor foi diminuindo conforme as turmas foram aumentando. Hoje, já constam 16 turmas de sete cursos diferentes.

O baixo custo do curso é um dos principais atrativos, como disse a autônoma Sandra Aniha Sato, que foi inscrever sua sobrinha, Paola Vasconcellos Sato, para os cursos de Inglês e Espanhol: "Uma escola de idiomas é muito cara, por isso escolhi

trazê-la aqui". Paola disse que escolheu pelo curso de inglês para reforçar o que aprende na escola, que por ser ensino público, não aprende muito. Já o espanhol, ela escolheu para ter uma opção a mais no ENEM, além do inglês.

Outra pessoa que citou o valor do curso para a sua inscrição, foi a secretária Daniele Santana, que soube do curso à partir do seu chefe, que a incentivou pelo valor acessível do curso. "Como ainda não tenho formação, ele incentivou e então resolvi fazer minha inscrição, até porque uma escola regular de inglês está totalmente fora de cogitação."

Para os interessados, o Educa Santos disponibiliza as vagas remanescente no seu site, [educasantos.webs.com](http://educasantos.webs.com) e na página do Facebook, Educa Santos, além do telefone (13) 3018-5389.

**Hector Basile**

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A 12ª Conferência Municipal de Saúde acontecerá nos dias 12 e 13 de julho e contará com a representação de nove delegados da Universidade Católica de Santos. A conferência terá a presença tanto de docentes como também discentes dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Na pré-conferência, realizada pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde foram definidas 24 propostas que serão discutidas na conferência.

## EVENTO DISCUTE FUTURO DO PORTO

Uma mesa-redonda será realizada na terça-feira, dia 28 de maio, às 19 horas, no auditório 210 do Campus Dom Idílio José Soares, para tratar do crescimento do Porto de Santos em função do novo marco regulatório do setor. Contará com a participação de docentes, como do professor do curso de Gestão Portuária, Rodrigo Zanetti e também de Rodrigo More, do programa de Pós-Graduação e Pesquisa da UniSantos e do engenheiro, Marcos Vendramini. Será um debate destinado aos estudantes de engenharia e demais interessado e terá a mediação de Leopoldo Figueiredo, editor do caderno Porto & Mar do Jornal A Tribuna.

# Nova frota de ônibus surpreende passageiros

No primeiro final de semana com a frota das linhas 154, 155 e 156 substituídas, não só há elogios como também já há reclamações por parte das pessoas que dependem do transporte. Contudo com ar condicionado, wi-fi e poltronas mais confortáveis, os novos ônibus estão em circulação desde o dia 22 de maio. Pessoas que utilizam o transporte para ir trabalhar, para estudar opinam sobre a novidade.

Os vidros lacrados envolvem opiniões diversas, para a professora Maria Regiele Rodrigues de Souza, que pega a linha 155 duas vezes por dia para ir ao trabalho, se preocupa com o risco de contaminação. "Entendo que os vidros são lacrados por conta do ar condicionado, mas é perigoso, porque o ar não circula, tendo mais riscos de pegar uma doença como a H1N1". Já o estudante do Ensino Médio Robert da Silva Lima, que depende das linhas 154 e 155 para ir à escola, diz que as janelas são boas. "Se não fossem fechadas as pessoas abririam e não respeitariam, então como possui ar deve ser desta maneira".

Sobre o serviço de wi-fi a internet sem fio, não há reclamações, de acordo com a professora Sueli Araújo que utiliza a linha

155 para ir ao trabalho, a conexão é muito boa. "Assim que eu entrei no ônibus a internet já conectou automaticamente, e não caiu nenhuma vez". Sueli reclama também da quantidade dos ônibus. "O ar condicionado é importante, todos nós merecemos conforto, mas é essencial ter uma maior frota". O estagiário de Direito Obertam Antônio Rosa, que usa a linha 155 para ir à faculdade, também elogia o sistema de internet, diz que as poltronas são confortáveis por serem acolchoadas, e elogia o conforto. "Se você reparar parece que o tamanho diminuiu, e parece ter muitos assentos preferenciais", Obertam também reclama do custo. "Pelo o que parece é que só arrumaram os ônibus e colocaram ar condicionado para ter uma desculpa de aumento na passagem."

Imaginando como será daqui para frente, a assistente de importação Danielli Neres Santos, que conta com a linha 154 para ir trabalhar, dá sua opinião. "Agora está tudo muito bom, o ar é forte, fica gelado dentro do ônibus, mas agora estamos no outono e quando a temperatura chegar a 40°C no verão, não sei se vai funcionar". Danielli reclama também que na Avenida Conselheiro Nébias quando sai da faculdade é muito

difícil pegar a condução vazia. "Eu sempre vou em pé, e sempre está lotado, e se aumentar o preço como ouvi falar, iremos pagar mais e continuar passando sufoco, porque não aumentaram o número da frota".

A aparência também mudou, a inspetora de alunos Raquel Cristina Calleffo que costuma usar a linha 154 para ir ao trabalho, diz que quase perdeu o ônibus. "Achei que fosse de viagem, está muito bonito, o espaço entre os assentos é maior, está muito mais confortável, bem melhor agora, porque quando saímos do trabalho queremos voltar para casa confortáveis e tranquilos, e agora isso é possível".

A reclamação sobre o preço da passagem continua, o técnico de informática Márcio Rosario Campos que pega a linha 154 para ir ao trabalho diz que a passagem é cara. "Mesmo com ar condicionado a passagem continua cara, e em minha opinião outra coisa que deveria mudar é o modo como transportam os passageiros, eu acho que os ônibus deveriam ser como os seletivos, acabou o número de assentos, não pega mais ninguém, seria mais seguro e mais confortável. Mas para que isso se torne realidade a frota deve ser aumentada."

**Gabriela Nakashima**

## O conhecimento que valoriza você



Ajuda a desenvolver a  
Inteligência Portuária



Educa para a  
Sustentabilidade



Capacita a região para  
novas oportunidades

**CATÓLICA  
UNISANTOS**  
UNIVERSIDADE COM QUALIDADE

## Fitness garante movimento em hotéis e pensões

Com o feriado prolongado de Corpus Christi, que tem início na próxima quinta-feira, a lotação de hotéis e pousadas não foi completa em alguns estabelecimentos da Cidade, as exceções aconteceram não por conta do significado da data em si, mas sim pelo evento que ocorrerá no mesmo período, o 23º Fitness Brasil.

Enquanto alguns afirmam estarem 100% reservados, outros dizem que o movimento está muito abaixo do esperado. Gerente da pousada Aurora, Edimar Nascimento Rodrigues é um dos que reclama sobre a falta de reservas. "O movimento está bem fraco, bem devagar, nunca esteve tão

ruim como está". O mesmo afirma a auxiliar de limpeza da pousada Mar Azul, Cleide Braga.

Porém, alguns comerciantes já garantiram a lotação total de seus estabelecimentos. Recepcionista do Hotel Independência, Maria Gama dos Santos afirma que o hotel já está com todos os quartos reservados. "A gente fez pacotes de três a quatro dias, e o pessoal vem por causa do evento. A maioria do interior mesmo". Além de Maria, outros dois comerciantes afirmaram que o movimento para o feriado será grande. "Geralmente não tem muito movimento, mas nesse está, 100% lotado já, o pessoal está vindo até de Fortaleza

para esse evento (Fitness Brasil)", conta a recepcionista da Pousada Veraneio, Francisca Aristides.

Além dela, a gerente da pousada Los Angeles, Roseli Martins de Lima, afirma que as reservas são muitas, e que a maioria são grupos que vão para o Fitness Brasil. "Tem 60% de reserva já, e a maioria vem de Campinas e São Paulo, bem no dia do evento". Na pousada Leme, a situação não é diferente. Gerente do local, Marceline Alves do Nascimento, que diz. "Tá cheio. Já estamos com 60% de reservas. O pessoal está vindo muito de Jundiá, Sorocaba e Itatiba".

Victória Simonato

## Tempo influencia no preço da feira

A mudança repentina no tempo não afeta apenas a saúde, mas também o custo dos produtos nas feiras livres. Ontem, em visita à feira da Avenida Francisco Glicério, pode-se notar um acréscimo nos valores de frutas e legumes nas barracas. Feirantes e moradores concordam que o tempo influencia negativamente para isso.

A doméstica Maria Aparecida Santos, que há três anos frequenta a feira, diz que existe muita diferença nos preços quando o tempo varia. Maria, que estava com o carrinho repleto de frutas, verduras e legumes, afirma que em um dia de sol gastaria nesta mesma compra R\$60,00. Entretanto, com o tempo chuvoso dos últimos dias, teve um acréscimo de R\$20,00 no seu total, e ainda faltava comprar alguns itens.

Outra consumidora no local era Silvana Rocha, de 46 anos.

A escrevente cita que quando o tempo altera ocorre uma diferença de aproximadamente 15% nos preços de todos os produtos, desde frutas até as verduras. Silvana salienta que, em especial, o valor da banana no frio e principalmente das verduras em períodos de chuva é o que mais pode ser sentido no bolso.

Porém, a feirante de uma barraca de bananas, Cristiane Silva Francisco, diz que não ocorre acréscimo no preço de sua barraca com a mudança no tempo. "Eu pego do sítio [as bananas]. Para mim o preço é mesmo". Feirante há 20 anos, Cristiane afirma que dependendo do atravessador pode ser que o preço mude, mas em sua opinião "não existe essa época de fruta" citada por muitos dos comerciantes para aumento nos produtos.

Ao contrário de Cristiane, a feirante Eloisa Guida Santos afirma que a chuva influencia,

pois a demanda pelo produto é maior, então o preço normalmente aumenta. Há quatro décadas como feirante, Eloisa cita a laranja e o mamão como exemplos distintos. Segundo Eloisa, neste momento, a laranja está mais barata, mas com a chegada do verão seu preço sobe. Por outro lado, o preço do mamão sobe nesta época do ano com a mudança da temperatura (o preço do mamão papaya na feira variava entre R\$4,00 a R\$5,00 a bacia).

Há oito anos como feirante em uma barraca de verduras e legumes, Roberto Ramos conta que o tempo influencia bastante no preço e afirma: "Só aumenta nosso produto quando a procura é maior que a oferta" e completa dizendo que os produtos refogados e ingredientes para fazer sopa têm uma maior procura nesta época do ano.

Bruno Biazotto

# Pais aprendem com exposição de arte infantil

Crianças, pais e funcionários da escola estiveram ontem na VI Mostra de Artes da Educação Infantil do Liceu Santista para ver exposições de obras feitas por alunos de um a seis anos de idade. Surpreendendo-se com as curiosidades sobre arte trazidas pelas crianças, até mesmo o público adulto passou a ter mais conhecimento sobre os artistas que inspiraram os alunos.

“Acho maravilhoso ver os trabalhos expostos e isso ajuda no conhecimento de outras culturas. Infelizmente poucos fazem isso, então é importante conhecê-la mais hoje”, diz a funcionária pública Sônia Guimarães. A médica Ana Luiza Correia conta que a exposição “abre a visão para as várias formas de arte que existem. É novidade até para mim, porque minhas filhas chegam em casa depois das aulas falando sobre os pintores e tenho de ir pesquisar depois”. O gráfico aposentado Halão Chagas diz que isto “desenvolve o raciocínio

e aprendemos como as coisas são feitas com as crianças”

Cada um dos cerca de 200 alunos fizeram duas obras, que podiam ser pinturas, colagens, esculturas e instalações. Os trabalhos foram inspirados em Claude Monet, Caetano de Almeida, Yayoi Kusama e Vik Muniz. Segundo a coordenadora da Educação Infantil da escola, Adriana Nunes, “fazer produções e guardá-las não é educativo”. A exposição tem de ser como exposições comuns e as crianças “desenvolvem o grafismo, o desenho e o traçado”, além de ampliarem “o repertório de artistas”.

De acordo com Adriana, as crianças conhecem as técnicas dos artistas, “como Pollock, que pintava espirrando a tinta e Monet, que usava pinceladas rápidas e observava muito as paisagens”. Ela diz ainda que dependendo do desafio do trabalho “as crianças demoram dias, semanas ou meses, então

foi um trabalho desenvolvido durante este primeiro semestre”.

O consenso das professoras Kátia Simone Silva Luz, Ana Paula Estevão Silva, Priscila Esteves Fernandes e Andrea Leocádio é que este contato com arte deve ser iniciado bem cedo, pois ele logo desperta a criatividade, a curiosidade e a imaginação. O advogado Leandro de Amin Basílio acha “bom que as crianças trabalhem com diversos materiais e cores. A arte desperta a atenção e estimula os sentidos e a coordenação motora”.

Também considerando o contato com artes muito importante, a comerciante aposentada Regina Amores Umbria diz que trabalhos deste tipo podem ajudar a levar a criança para outras artes, já que sua neta se interessa por instrumentos musicais, enquanto a dentista Marcela Augusto Alves conta que “é importante ter outros tipos de cultura para colocar [nas obras] o que ela vê da vida”.

**Bruno Almeida**

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O NAVIO RAUL SOARES

A professora mestre Lídia Maria de Mello fará o pronunciamento de abertura da audiência pública sobre o Navio Raul Soares, promovida pela Câmara Municipal de Santos, nesta terça-feira (28). O evento contará com relatos pessoais de quatro ex-presos da embarcação. A professora Lídia foi convidada por ser autora do livro “Raul Soares, Um Navio Tatuado em Nós”, e porque seu pai, Iradil Santos Mello, foi um preso político desse navio em 1964.

A audiência acontecerá às 18 horas na sede da Câmara Municipal, na Praça Tenente Mauro Baptista Miranda, nº1, no bairro Vila Nova.



# Impasse marca premiação na 2ª etapa do biathlon

Na 2ª etapa do biathlon do SP Open, que aconteceu no último sábado, na Avenida Bartolomeu de Gusmão em frente ao Aquário Municipal, houve um equívoco na colocação da categoria feminina 50 mais.

A categoria teve apenas duas competidoras, Elaine Ferreira Rabello que recebeu o troféu de 1º lugar, seguida de Tochie Marina Rebello Pinho, que no momento da premiação não estava presente, pois a premiação aconteceu meia hora antes do previsto. Ao término da entrega dos troféus de todas as categorias, Tochie comentou com Elaine que a entrega do troféu estava errada, e que ela havia chegado antes de Elaine na corrida.

O Relatório de Resultados por Categoria registrou o tempo total de Elaine em 49min 50s, e o tempo de Tochie em 54min 30s. Na natação Elaine foi 1min8s mais rápida que sua adversária. E na corrida, seu tempo superou o de Tochie em aproximadamente 3min18s, segundo o Relatório de Resultados por Categoria.

De acordo com o gerente da NA Sports, (empresa que organizou o evento) Paulo Dantas, o tempo é registrado através do chip do competidor, e assim que ele pisa no tapete que está conectado ao chip, são computados os minutos em que o atleta realizou a prova. Mas Marina não se conformou: “Deu algum problema nesse chip, ela (Elaine) sabe que eu passei na frente”. Paulo Dantas explicou que o que pode acontecer é a não leitura do chip, e caso isso ocorra, o tempo não é registrado. Segundo ele a apuração no sistema será realizada no dia seguinte.

Na etapa da corrida Tochie quase concluiu a prova com apenas uma volta, - o que resultaria numa desclassificação, já que a regra são duas voltas - mas, próxima à linha de chegada ela notou que faltava a segunda volta, e retrocedeu, na ocasião com uma vantagem de distância maior que a de Elaine.

“Ela correu mais do que eu”, concorda Elaine. As competidoras entraram num acordo. Elaine deu o troféu de campeã para To-

chie, e a equipe da Na Sports entregou o troféu de 2º lugar para Elaine. Exemplo para todos, Elaine começou a praticar esportes com quarenta anos, e agora com 53, diz que a saúde é o fator principal, e participar do biathlon é “estar junto com os jovens, fazer parte dessa integração.” Tochie também é experiente e participa de competições como essas há dez anos, seu motivo é “para manter a saúde e para ser feliz, porque eu acho que todo mundo deveria fazer isso”.

Vinte e nove categorias disputaram o *podium*, e doze delas continham entre um e dois competidores, como a categoria masculino de 60 anos mais, com o único participante Antonio Andrade Santos. Ele concluiu a prova em 47min 18s, cerca de quatro minutos acima da média de tempo da categoria masculino 55 a 59 anos.

O evento também promoveu a campanha do agasalho, dando uma camiseta de campeonatos de biathlon para quem doasse um agasalho.

**Isadora de Moraes**

## VITIMAS DE INCÊNDIO PRECISAM DE DOAÇÕES

Neste mês, um incêndio atingiu a comunidade do México 70, em São Vicente, e deixou famílias desabrigadas. A Prefeitura da cidade decretou estado de emergência e as vítimas que não tinham para onde ir estavam sendo abrigadas em uma escola.

O Instituto Querô recebe doações na Avenida Senador Feijó, 570, em Santos. Entre os itens necessário estão: roupas e cobertores, alimentos não perecíveis, leite, produtos de higiene, produtos e equipamentos, fraldas descartáveis, toalhas e lençóis.

O horário para entrega é das 11 às 18 horas. Mais informações 13-3233-7084.

**Virada Cultural**

# Comerciantes contradizem secretário de Cultura

Apesar dos shows e da expectativa de público que a Praça Mauá deve receber devido à Virada Cultural, os comerciantes em torno do local não pretendiam abrir as portas ou estender o horário de funcionamento, diferentemente do que afirmou o secretário de Cultura de Santos, Raul Christiano de Oliveira Sanchez, em entrevista ao Agência Facos.

“O comércio vai ficar aberto”, disse o secretário. Entretanto, o sócio proprietário do Café Carioca, Marcelo Mineiro da Costa, explica que não tem vantagens permanecer aberto. “O movimento é muito disperso, além de ter que dispor de funcionário. Nós não vivemos disso (da Virada Cultural)”. Já o responsável pelo marketing da Loja Chococenter, Ronaldo Vieira, diz que a experiência nunca foi feita, mas que também não é vantajoso. “Teríamos que pagar horas extras”.

Ao contrário do que afirmam os comerciantes, Raul Christiano acredita que a Virada Cultural ajuda a Cidade financeiramente. “Trás público e o comércio fica bastante satisfeito.”

No empório Santa Marta, o responsável pela loja Carlos Eduardo Nascimento Oliveira afirma que falta união entre os comerciantes. “Eu não vou abrir sozinho, se todos se unissem talvez abríssimos”. Além disso, ele reclama da falta de segurança e de comunicação entre a Prefeitura e o comércio. “De domingo não tem policiamento, e ninguém veio falar com a gente sobre o evento”, afirma Oliveira.

**Ar livre** - Quando questionado sobre o fechamento de espaços culturais que serviriam para receber os artistas e público, eventos em locais abertos e a possibilidade de chuva durante a Virada, o

secretário concorda que isso possa dispersar o público, “mas não afastar o evento. Ele continuará e a programação será cumprida”.

Raul Christiano ressalta que um grande reforço e atuação da Polícia Militar, Guarda Municipal e CET estará presente durante a realização do evento. Além disso, explica que os ambulantes não estarão na Praça Mauá. “Eles ficarão em áreas próximas daqui. Não chegarão ao local do evento e serão somente os cadastrados. A fiscalização estará atuando”, explica.

Durante a permanência da reportagem no local, até as 10h30 deste sábado, ainda não havia policiamento e moradores de rua, alguns alterados, andavam pela Praça. O palco estava terminando de ser montado e os banheiros químicos já se encontravam instalados.

**Gabriel Rosário**

Conheça o **Núcleo de Produção Audiovisual** da Católica UniSantos

**Áudio**

Produção de rádio documental e rádio institucional

**Vídeo**

Produção de vídeo documental, reportagem e vídeo institucional

**Produção**

Planejamento e execução dos processos de produção de materiais audiovisuais

**Fotografia**

Registro fotográfico de eventos

**CATÓLICA  
UNISANTOS**



**NUPA**

Núcleo de Produção Audiovisual | Católica UniSantos

[www.nupaunisantos.com.br](http://www.nupaunisantos.com.br)

**Telefone**

(13) 3205-5555 - ramal 1342

**E-mail**

[contato@nupaunisantos.com.br](mailto:contato@nupaunisantos.com.br)